

PRECAUÇÕES

- ✓ Instalar o plantio de cupuaçuzeiro pelo menos 500 metros afastado de outros que não recebam tratamento.
- ✓ Instalar o plantio de acordo com a capacidade de mão-de-obra.



Diagramação & Arte

Claudeilson Lima Silva

Tiragem: 100 exemplares



VASSOURA-DE-BRUXA DO CUPUAÇUZEIRO



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Ocidental
Ministério da Agricultura e do Abastecimento*

*Rodovia Am 010, Km 29, Caixa Postal 319, CEP 69.011.970
Fones (092) 622-2012 Fax (092) 622-1100, Manaus-AM
www.cpaa.embrapa.br*

CGPE 12693



Amazônia Ocidental

*Manaus, AM
1999*

DOENÇA

A vassoura-de-bruxa, causada pelo fungo *Crinipellis perniciosa*, é a principal doença do cupuaçuzeiro.

CARACTERÍSTICAS E SINTOMAS

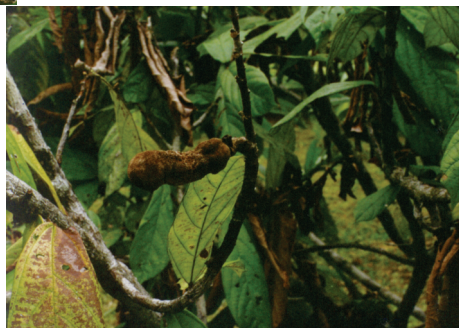
A principal característica da doença é o superbrotamento. Além dos brotos, a doença também pode atacar outros órgãos da planta em fase de crescimento, como flores e frutos.

Os sintomas são:

✓ **Nos brotos** - engrossamento do ramo, emissão abundante de brotações, folhas reduzidas, coloração marrom-clara e secamento do ramo doente;

✓ **Nos frutos** - paralisação do crescimento e mumificação, com formação de fruto tipo cenoura.

✓ **Nas flores** - emissão abundante de botões florais e posterior aborto.



RECOMENDAÇÕES

✓ Em plantios jovens, desde o início, efetuar poda durante o ano todo, removendo-se as vassouras secas e as verdes e os frutos mumificados, em intervalos de 2 meses. O corte para remoção da vassoura deve ser feito logo abaixo do local onde iniciar o superbrotamento;

✓ Em plantios adultos onde nunca houve controle da doença, fazer uma poda drástica, deixando um espaço livre de 1,5 m entre o solo e os galhos da planta. Eliminar da área todo o material cortado, adubar as plantas e depois a intervalos de dois meses, proceder como recomendado para o plantio jovem.



✓ A queima das vassouras coletadas deverá ser feita fora da área de plantio.

✓ Sugerimos a seguinte adubação (quantidade por planta) para plantas decepadas devido à alta incidência da vassoura-de-bruxa:

600g	de	calcário dolomítico
400g	de	superfosfato triplo
400g	de	cloreto de potássio
300g	de	sulfato de amônio
60g	de	FTE BR 12

✓ O calcário e o superfosfato triplo devem ser aplicados em uma única vez, no início do período chuvoso, e os demais adubos parcelados em três vezes.

✓ A aplicação de calcário deve ser feita a cada 2 anos, com a dosagem reduzida para 300g por planta.